

A importância do PROCAMPO para a formação de educadores/as do campo

Nomes: Matheus Fuza; Paulo Lisboa; Pedro Ozi; Tamiris Roda

O Programa de Apoio à Formação Superior em Licenciatura em Educação do Campo – PROCAMPO, surgiu num histórico de movimentos sociais, por intermédio da Secretária de Educação Continuada e do Ministério da Educação, os quais lutavam para combater as desvantagens educacionais sofridas pelas populações rurais.

Dessa forma, o PROCAMPO tem como objetivo, segundo a SEB, apoiar a implementação de cursos regulares de Licenciatura em Educação do Campo nas Instituições Públicas de Ensino Superior de todo o país, voltados especificamente para a formação de educadores para a docência, na segunda fase do ensino fundamental (quatro anos finais) e ensino médio, nas escolas do campo. Ou seja, promove uma educação inicial aos educadores (as) que não têm possibilidades de frequentar uma universidade regularmente ,

De acordo com o FORMIGOSA, (2012), no IV fórum internacional de Pedagogia, o Programa também pode ser percebido como mais um componente na busca pela construção de novas racionalidades na Amazônia, na qual os debates, a alteridade, a reflexão crítica e autocrítica com proposições, passam a ser o mote para as possíveis alternativas aos principais problemas sócioambientais em escala local, regional e global. Pode-se também destacar o caráter formativo no tocante à importância da ação coletiva das populações do campo para garantir sua sustentabilidade cultural, institucional, ambiental e política.

É notório que a educação rural sofreu desvantagens quando comparada as das grandes cidades, dessa forma, devido ao histórico e a pressão de movimentos sociais, o PROCAMPO surge com um intuito de compensar essa dificuldade educacional.